ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1937 N.º 51778

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PIERRE Dominique referindo-se em La Tribune des Nations *á derrota eleitoral de Degralle na Belgica, sob Van Zeeland, confirma que o arcebispo de Malines, interprete das instruções do Vaticano, contribuiu muito para essa derrota.*

Observa que os regimes de força, de autoridade militarista, não são da simpatia da Santa Sé, desde longos anos. Os extremismos, branco ou vermelho, são inimigos da Igreja, embora um deles possa não ser inimigo da religião

Manifestando-se contra Degrelle, como os alemães aliados dos rexistas sustentam e na Belgica e na França não se nega, o Vaticano não toma partido contra ou a favor de um homem, mas de um sistema.

O arcebispo de Malines, cardial Van Roly, aconselhando os belgas a votar num candidato da democracia parlamentar, embora catolico, tomou uma atitude que se reveste—diz Dominique—de excepcional importancia.

—As ditaduras contemporaneas tendem a sobrepôr os metodos militares ao plano politico. O unico clima favoravel á acção apostolica e á acção diplomatica do Vaticano—é o da Paz. A-pesar-de tudo, o liberalismo e o espirito da democracia parlamentar defendem melhor, do que outro sistema mais apoiado na violencia, a Igreja e os fieis.

Eis o pensamento de Dominique, que acrescenta que a acção politica do Vaticano, consideravel, escapa muitas vezes aos ditadores do tipo militar.

Degrelle, cujos metodos o aproximam da Alemanha e o separam da França e da propria Belgica, não tem as simpatias dos conservadores liberais nem dos democratas tradicionalistas (já não se fala dos socialistas e marxistas). Perde as dos catolicos. O que lhe fica para o seu triunfo?

Apenas os «fantoches» das idéas oportunistas da novidade, a que se costuma referir, por mimica o seu adversario Van Zeeland?

Eis a declaração formal do Cardial Primaz da Belgica, que retiramos de uma cronica do jornalista francês Ravenge:

—O rexismo constitui um perigo para a Belgica e para a igreja que condena os seus metodos e principios fundamentais.

* * *

PARTIU hoje para o Porto onde, no «Instituto de Medicina Legal» vai realizar uma conferencia, o ilustre cientista dr. Leonidio Ribeiro, uma das mais altas mentalidades do Brasil contemporeano, cujo saber e eloquencia Lisboa já teve ocasião de admirar. Auguramos-lhe o exito devido e merecido nos meios cultos da capital do Norte.

* * *

DISSEMOS ha dias que o grande artista musico Oscar da Silva, agora de regresso a Portugal, não tem parente algum. Informam-nos de que tem três primas direitas por parte de seu pai e um primo por parte de sua mãi.

Perspectiva

Está em vigor, desde ontem á noite, o plano de fiscalização terrestre e maritima, trabalhosamente imaginado para evitar que a Espanha seja abastecida pelo estrangeiro de homens e armas, na sangrenta e cruciante guerra em que se consome.

O sr. presidente do Conselho, no discurso que dirigiu á embaixada da nossa colonia brasileira, afirmou que é sua intenção observá-lo e cumpri-lo a rigor. Nem outra cousa havia a esperar da sua palavra. Como homem mui prudente, dado o que se tem passado em promessas solenes e desmentidos flagrantes, fez votos para que o acôrdo de não-intervenção, devido a qualquer sofisma ou intriga ardilosa não venha a gerar odiosa farsa que, em vez de curar um mal evidente, o agrave e estenda na sua força deleteria.

Cremos que todos os portugueses pensam do mesmo modo, pois as nações não devem arvorar-se em protectoras de embustes, sobretudo quando, como agora, se está gastando o ser e o sangue dum povo vizinho e amigo.

Existe realmente o proposito de reduzir ás suas justas proporções — luta feroz de espanhois separados por doutrinas antagonicas — o conflito armado que ha oito meses põe face a face Burgos e Valencia?

A-pesar-da diplomacia muitas vezes ser uma cavilosa arte de escrever torto por linhas direitas, fazendo o contrario do que proclama, nós temos confiança nas potencias que se empenham em evitar que da Espanha, como da bocêta de Pandora, saia a germinação dos odios e rancores que determinarão a morte da Europa civilizada.

Portugal que, por um esfôrço salvador, restaurou com «superavit» as suas finanças e está cuidando de se refazer economicamente, tem de velar pela sua segurança, tanto a do territorio que ocupa como a do progresso a que chegou. Repugna-nos a guerra que só aceitaremos quando, pesando o pró e o contra, sentirmos que ela se impõe como lei irrevogavel da nossa existencia.

Todas as cautelas que tomámos ou houvermos de tomar, em relação á Espanha, obedecem, por hoje e amanhã, a este motivo imperioso—manter ciosamente o direito de que ninguem se intrometa na nossa casa, seja a que titulo fôr.

Se consideramos como as ideologias que açoutam e dividem a humanidade estão dirimindo, no campo alheio, a ferro e fogo, as razões caracteristicas e inconciliaveis das suas respectivas propagandas, melhor percebemos a necessidade de nos protegermos contra os maleficios e derrocadas do incendio que nos envolvesse nas suas labaredas.

Visto que a vontade e heroismo dos antepassados salvaguardaram a nossa independencia, temos obrigação de prever o perigo, premunindo-nos contra ele. Olhemos para leste, com o pensamento posto em nós e na herança que nos deixaram. O sr. presidente do Conselho, que vota á reorganização do exercito cuidados que o melhor patriotismo inspira, sabe muito bem como ha de proceder, a-fim-de que ninguem alimente a nosso respeito intenções sacrilegas.

Não somos uma raça ambiciosa, embora seja nosso proposito contrariar quantos esbocem um gesto que, de perto ou de longe, ameace as nossas posições, em varias latitudes. No momento em que se grita: — Ha falta de espaço para as grandes nações — nós responderemos:

— Portugal, primeiro que os outros, sulcou os mares e se estabeleceu nos continentes e ilhas.

EM França o preenchimento das vagas na Academia Francesa provoca sempre um certo interesse publico. Em regra ha mais de um, e, ás vezes, de dois e três candidatos. A França preocupa-se com estas cousas, e a Academia mantem o fogo sagrado. A eleição concerta-se, depois, após um periodo mais ou menos agitado de preferencias.

Presentemente está vago o lugar de Henri-Robert. Apresentam-se Paul Moraud, Tharud, e Edouard Leroy, que sucedeu a Bergson no Collége de France.

Na nossa Academia o processo é diverso. Não ha candidaturas; ha proposições, consultas para assegurar a aceitação. O academico está eleito antes da eleição. Não ha espectativa publica; faz-se o mais absoluto segredo. E' um processo como outro qualquer, que não abona nem desabona a nossa Academia das Ciencias. Uma resultante, porventura, do feitio português, da necessidade de acautelar irritações, evitar despeitos. E sucede um pouco a mesma cousa nos concursos de arte e de literatura.

Onde não houver discreção ha—pelo menos na nossa terra—perturbação. Adoptamos o sistema do «facto consumado».

* * *

REFERIMO-NOS ha dias—pela leitura do «Diario do Governo»—ao facto de a Imprensa Nacional ir pôr á venda, a peso, três mil exemplares do chamado «Livro de Oiro» da representação portugusea na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

Cumpre esclarecer. Não se trata de uma obra saida das oficinas daquele importante estabelecimento do Estado, mas de um volume, de organização particular, muito deficiente, grafica e literariamente imperfeito, e de que a Imprensa Nacional foi simplesmente depositaria.

O grosso volume não tem assim merito algum, nem sequer como arquivo de industria. Em verdade a designação de «Livro de Oiro»—ilude.

E dai a necesidade deste esclarecimento, que os creditos artisticos da Imprensa Nacional aliás dispensavam.

* * *

O MINISTERIO das Colonias adquiriu «A vida breve e ardente de Serpa Pinto», formoso e veridico livro de sua filha, a ilustre escritora sr.ª D. Carlota Serpa Pinto (Clarinha).

Trata-se, como já tivemos ocasião de dizer, duma obra de grande valor historico que muito interessa a todos os que se dedicam a estudos coloniais e que contém muitos subsidios valiosos, entre os quais se contam as largas referencias de jornais, revistas e livros estrangeiros acêrca dessa grande figura da nossa historia ultramarina.

* * *

FOI promovido a contra-almirante o sr. capitão de mar e guerra Almeida Henriques, oficial distinto e prestigioso, que fica a chefiar o Estado Maior Naval.

NO RIO DE JANEIRO

Comemoração vicentina

promovida pela Casa do Minho

A obra cultural da Casa do Minho, do Rio de Janeiro, é das mais amplas e elevadas que uma instituição portuguesa jámais realizou. Tendo entre os dirigentes e associados alguns dos nomes mais eminentes e das personalidades mais cultas da colonia portuguesa, a Casa do Minho que, recentemente inaugurou um magnifico edificio para a sua sede, em poucos meses, conta já no seu activo alguns dos acontecimentos culturais mais expressivos da colonia portuguesa dos ultimos tempos. Bastaria citar a recepção a João de Barros, quando da sua recente viagem ao Brasil, a inauguração da Escola Dr. Nuno Simões, em que a lingua, a geografia e a historia de Portugal vão ser ensinadas aos filhos dos socios e não socios, a portugueses brasileiros, e á notavel conferencia do professor dr. Leonidio Ribeiro, actualmente entre nós, para demonstrar o que afirmamos.

Neste mesmo momento está a Casa do Minho, do Rio de Janeiro, realizando uma notavel comemoração do 4.º centenario da morte de Gil Vicente. Pelas personalidades portuguesas e brasileiras que nela tomam parte, essa comemoração não só honra quem teve a iniciativa dela, mas exalta a memoria do grande português, cuja vida e obra se celebra, e mais uma vez demonstra que entre os portugueses do Brasil o patriotismo não é uma palavra vã, porque a inteligencia e a cultura dos que em alto grau as possuem, se põem inteiramente ao serviço dele.

No programa da comemoração vicentina da Casa do Minho, promovida por iniciativa de um minhoto insigne, ontem, jornalista brilhante, e, hoje, culto homem de negocios—Ilidio Nunes—e que consta de quatro sessões no salão nobre da prestigiosa instituição, figuram conferencias, palestras e discursos sobre os varios aspectos literarios, artisticos, filosoficos e linguisticos da obra de Gil Vicente, feitos pelos intelectuais brasileiros: dr. Ataulfo de Paiva, presidente da Academia Brasileira de Letras; professor dr. Afranio Peixoto; presidente da Academia Carioca de Letras: dr. Afonso Costa; escritor e dramaturgo Joracy Camargo; Flexa Ribeiro, professor e critico de arte; Clovis Monteiro, professor; e Agripino Grieco, o eminente critico e professor da literatura da Universidade do distrito Federal, e pelos escritores e jornalistas portugueses: conde de Pinheiro Domingues, Antonio Guimarães, Simões Coelho e Ilidio Nunes.

A primeira sessão, presidida pelo dr. Ataulfo Paiva, foi na noite de 10 do corrente, realizando-se ontem a segunda sob a presidencia do sr. dr. Afonso Costa; no dia 24 a terceira sob a proesidencia do presidente do Gabinete Português de Leitura e no dia 26 a ultima sob a presidencia do governador do Distrito Federal.

Noticias do Rio de Janeiro informam do apreço e louvor gerais dos portugueses e brasileiros com que foi recebida e se está efectivando a iniciativa da Casa do Minho, sem a qual passaria despercebido, no grande país em que se fala a lingua de Mestre Gil, a comemoração do seu centenario.

Certamente o governo português não deixará de aproveitar a nova, patriotica e magnifica iniciativa cultural da Casa do Minho, do Rio de Janeiro, que tanto honra Portugal e contribui para a aproximação luso-brasileira, para lhe exprimir o apreço e reconhecimento do país pela obra benemerita de cultura e de assistencia realizada pela prestigiosa instituição.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

O comandante geral da Legião, acompanhado pelos seus adjuntos, major Abranches Pinto e capitão Humberto Delgado, visitou hoje o Batalhão de Metralhadoras 1 a cujo comandante apresentou os seus agradecimentos pela forma dedicada como na sua unidade foi dada a instrução aos legionários e cumprimentou pelo exito dos ultimos exercicios, feitos em Vialonga.

Apresentou tambem agradecimentos aos comandantes do Batalhão de Caçadores 5 e do Regimento de Cavalaria 2 pela maneira gentil como levaram a efeito a instrução dos nucleos de graduados e cumprimentou pela forma brilhante como decorreu a festa de domingo.

Sessão de Propaganda na Horta

Presidida pelo sr. governador civil da Horta, e com a assistencia das autoridades militares e civis, realizou-se no dia 12 do corrente, naquela cidade, uma sessão de propaganda da Legião Portuguesa, que decorreu com grande entusiasmo. Entre outros oradores, usaram da palavra o sr. comandante distrital da Legião, tenente João da Costa Moreira e o sr. governador civil que duma forma eloquente e brilhante expuseram os fins patrioticos da «Legião Portuguesa».

DR. WACHSMANN
UROLOG.-CIRURGIÃO
Rins via urogenital, pele
C. Sacramento, 7—das 18 ás 20 e a combinar

VIDA DESPORTIVA

Alfredo Trindade no Brasil

Acerca-se neste momento de terras brasileiras o campeão ciclista português Alfredo Trindade, que ali disputará algumas provas, organizadas pela Federação Ciclista Brasileira.

Os jornais brasileiros publicam grandes fotografias de Trindade e dão conta das suas melhores «performances». São três as provas que serão disputadas entre Alfredo Trindade e os elementos pertencentes ás entidades filiadas na Federação Brasileira.

Os brasileiros encaram o acontecimento com tanto cuidado que a Liga Carioca de Ciclismo tem feito realizar provas de apuramento dos seus representantes.

A Trindade — que já foi acolhido com muita simpatia no Funchal — está reservada no Brasil uma entusiastica recepção. Estamos certos que o campeão português representará condignamente o desporte português e que lhe estão reservados no Brasil grandes triunfos.

Patinagem

No proximo domingo inaugura-se na rua de S. Gens, á Graça, um «rink» de patinagem, para o que está em preparação um grande festival promovido pelo «Hockey Club de Portugal», de colaboração com o «Maria Pia Sport Club». Além de numeros de patinagem, haverá um desafio de «hockey em patins» por socios do Hockey, fechando esta festa com uma grande sessão de patinagem, em que se exibirão os socios de ambos os clubes e senhoras e crianças de suas familias. Brevemente publicaremos o programa detalhado deste festival, que está despertando grande interesse no meio «hockista».

Campeonato militar de «football»

Os grupos do Regimento de Artelharia Pesada n.º 2 e do Grupo de Especialistas (S. Julião da Barra), jogaram ontem de tarde, no campo da Escola Militar, para continuação do campeonato militar.

As formações: *Pesada n.º 2* — Raul Jorge; Armando Dias e José Marques; João Duarte, Orlando Arthmout e Albino Alves; Joaquim Laranjeira, Armando Ratinho, Alfredo Santos, Carlos Correia e João Agostinho. *Especialistas* — José Neves; Mario Ferreira e Roldão da Cunha; Julio Brandão, Alexandre Geraldes e Aurelio Xavier; Jaime Salvador, Fernando Rôla, Alfredo Freire, Carlos Jesus e Antonio da Costa.

A vitoria pertenceu aos jogadores de S. Julião da Barra, pelo bonito «score» de 4-0.

* * *

O jogo realizado esta manhã travou-se entre o Grupo de Defesa Submarina de Costa e do Batalhão de Caçadores n.º 7, sob a arbitragem do cadete Gil Martins.

Os grupos alinharam assim:

Submarinos de Costa — José Luiz Gomes; Antonio Pedroso e Adriano Santos; José Carvalho, Domingos Vicentet e José Quintela; Apolinio Pereira, Damião Teixeira, Cosme Carmo, Simplicio Piedade e João Fernandes.

Caçadores 7 — Joaquim Ferreira; José da Costa e Manuel Castro; Vicente Junior, Afonso Correia e Abreu Costa; Silva Cardoso, Antonio Ferreira, Antonio Mestre, Costa Rebelo e Manuel Ferreira.

O desafio terminou com expressiva vitoria dos homens de Paço de Arcos, vencedores pelo resultado de 12-0. A primeira parte, que terminou 1-0, ainda decorreu equilibrada, mas na segunda Caçadores 7 deixou-se dominar e raro reagia contra a pressão exercida pelos Submarinos de Costa.

Os hungaros de «waterpolo»

INNSBRUCK, 19.—A equipa nacional hungara de *waterpolo* jogou pela primeira vez, durante a sua viagem pela Austria, em Innsbruck. Uma selecção da capital do Tirol foi vencida por 9-1.

Mais resultados: 200 metros bruços: 1.º, Hechs-Hungria, 2 m. 53 s. e 8; 2.º, Zrits-Innsbruck, 100 metros crawl: 1.º, Kenasy-Hungria, 1 m. 03 s. e 6. Estafeta 6X50 metros crawl: 1.º, Hungria, 3 m. e 20; 2.º, Innsbruck. 8X50 metros: 1.º, Hungria, 2.º, Innsbruck.

«Tennis» feminino

ROMA — Os torneios de *law-tennis* foram inaugurados, no domingo passado, com uma grande vitoria alemã. O «double» das senhoras alemãs venceu as adversarias italianas, no «round» final, por 6/4 e 8/6. O par polaco-yugoeslavo venceu Manzutto-Borotra por 6/2 a 6/2.

Vitoria de Katter

NOVA YORK, 19. — O pugilista Alfred Katter, de Berlim, obteve mais uma vitoria nos Estados Unidos, vencendo aos pontos o americano Mickey-Salem, em seis assaltos.

«Récord» de natação batido

NOVA YORK, 19. — Nos campeonatos de natação dos Estados Unidos, em Chicago, Elizabeth Brennan, estabeleceu um novo *récord* para as 500 jardas em 6 m. 27 s. e 7.

Luta greco-romana

DUSSELDORF, 19. — A equipa dinamarquesa de luta greco-romana, Sparte-Copenhague, teve que conformar-se, em Hohenlimburg, com mais uma derrota. O campião da Westfalia, Kraftsportverein Hohenlimburg, venceu por pontos, oito contra seis. Os dinamarqueses obtiveram êxitos sómente em peso mosca e médio.—(D. N. B.).

O «Circuito Koeller» no Brasil

RIO DE JANEIRO—Estão em projecto varias provas automobilisticas de importancia, com participação de volantes estrangeiros. Hoje realiza-se em Petropolis o «Circuito Koeller», em homenagem ao major Julio Koeler, que o fundou. Estão inscritos corredores nacionais e estrangeiros.—(Americana).

Adquira cedo o seu bilhete para ir ver hoje, ao COLISEU, o gigantesco filme

"A ESQUADRILHA MISTERIOSA"

O caso do dia é «A Esquadrilha Misteriosa», o filme-colosso, em 25 partes, cuja exibição completa continua a chamar ao Coliseu milhares e milhares de espectadores, todas as noites. Todos procuram desvendar os segredos que são o motivo de todos aquelas lutas empolgantes, das arriscadissimas evoluções em avião, das batalhas aéreas, dos esconderijos e de tantas cenas trasbordantes de interesse e de emoção. Quem será o «As de Espadas»? E' uma das interrogações que mais dominam o espectador, do começo ao final deste misterioso filme. Vá vê-lo esta noite e dará o seu tempo e dinheiro por bem empregados. Quinta-feira: «Matinée».

O dia religioso

AMANHÃ, 21.—Santo Anselmo, bispo confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja paroquial da Senhora da Encarnação, ás 8 e 30 missa de Paz; ás 18 e 30, adoração ao Santissimo.

MUSICA

Concerto de orgão

Continuando nos seus bons propósitos de divulgar a musica para orgão, que na realidade ocupa um lugar nitidamente marcado, o professor Filipe Rosa de Carvalho realizou no Salão do Conservatorio mais um recital. Eram muitos os autores que figuravam no programa: John Stanley, Buxtehude, que admirámos especialmente, Handel que tambem fez cantar um «Cuco» e um «Rouxinal», Cesar Franck na feição seráfica, Leo Lowerby e Karl Elert que desconheciamos e que agradaram muito, Max Reger, Guilmant, Marcel Dupré e Louis Vierne, que trataram o orgão com perfeito conhecimento dos seus largos recursos,—e o próprio Rosa de Carvalho, com «Variações sobre o Hino Nacionalista Espanhol», escritas no espirito do tema escolhido pelo autor.

Como concertista, R. de Carvalho mostra especial interesse pelas oposições de timbre, obedecendo a sua registação a esse interesse. Quanto á principal qualidade da sua tecnica e o brilhantismo o publico aplaudiu calorosamente, mostrando perceber que vale a pena cultivar este genero de musica. E' bom que assim seja, não permitindo que resultem baldados os esforços aos quais devemos a aquisição do orgão do Conservatorio e a existencia pratica da referida aula.

FRANCINE BENOIT

Actor Santos Carvalho

AGORA SIM!...

Mandei fazer um fato
De fazenda nacional
Saiu-me bom e barato
Na Alfaiataria IMPERIAL

Passo a andar todo liró
Com fato primacial
Ninguem de mim tenha dó
Só visto da IMPERIAL.

Fatos por pouco dinheiro,
Casa que não tem rival
Rua Augusta, 100, 3.º,
Alfaiataria IMPERIAL.

Distinção e preços economicos.

Fatos, casacos e calça, tipo «sport».....	220$00
Fatos com fazenda de Coimbra, forros de sêda	350$00
Fatos a feitio com forro imperial desde	160$00
Para senhora, «taileurs», de boa fazenda	200$00
Só feitio c/forros	120$00

Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.

A grande bebida nacional
ESPUMADINHO
Nos cafés, leitarias e restaurantes

Não é só a tina sociedade que usa a «Pasta Medicinal Couto». O Zé Povo, tambem. E senão, veja-se os meus dentes.

Pasta Medicinal Couto

Evita: *Estomatites Mercuriais*
Trata: *Gengivas descarnadas*

Café Restaurant-TAVARES
LAGOSTAS recebidas diariamente fornecem-se para fora.
Todos os dias Lagosta á Americana. Grandes e pequenas salas reservadas para banquetes.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371
Partida de Sintra
aos domingos, ás 8 e 15
SERVIÇO ULTRA-RAPIDO
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações: Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

TEATROS E CINEMAS

«Music-hall» e cinema, Tivoli

A Broadway atirou, ontem, sobre o palco elegante e mundano do Tivoli, um par de bailarinos que, tanto podendo ser a atracção numero 1, como a numero 3 de Nova York, é, duma maneira absolúta, qualquer que seja a latitude geografica e artistica onde trabalhe—incontestavelmente bom. Ora este *bom* pode parecer banal, como adkectivo, se não o explicarmos cabalmente, dando uma impressão do diabolico *couple* David Hacker e June Sidell. Se ela é, apenas uma *partenaire*, inteligentemente «amestrada», beleza côr de sandalo, com uns maravilhosos olhos negros mais cintilantes que o celebre diamante «Koo-i-nor» que fulgura na corôa que Jorge VI vai agora cingir na sua augusta fronte,—ele, é uma autentica e espumante garrafa de «champagne», embriagado da mais estridula fantasia que podeis maginar. Desarticulado, nervoso, excentrico imperturbavel na sua graça, ora distinto como um «gentleman», ora fantastico e incongruente como um funambulo—David Hacker consegue fazer-nos dansar irresistivelmente. E' uma originalidade, mais ainda, uma permanente criação. Depois dum bailado classico, de desenho artistico perfeito, onde as figuras se sucedem com harmonica cadencia—David e June invertem todas as regras do bailado, e bailando sempre—o paradoxo é exacto—executam os numeros mais fantasticos, mais trepidantes, mais bizarros, que é possivel conceber. Um, por exemplo: «ele», só ele, fazendo a um tempo de Cleopatra e de serpente, mimando á cena da morte da celeberrima rainha do Egipto. E' a exuberancia, o delirio, a «charge» carregada ao maximo de ironia. Mas ha outro numero, em que o publico repara logo: o bailarino entra em cena, com um botão apenas: uma ponta do colarinho saltou. Imagine-se o efeito, a nota desagradavel e ridicula, na sua casaca elegantemente cortada. O publico ri-se do mau quarto de hora que o artista deve estar passando. E o colarinho é rebelde: não se ajusta, não volta ao seu lugar, no rodopio coreografico. Mas sucede outro percalço: uma liga que salta, enrodilhando-se vergonhosamente nos escarpins de polimento. Então, o publico compreende que tudo «aquilo» é «blague», pertence á «mise-en-scène do bailado, cada vez mais fremente e volteado. Admiravel! Verdadeira dansa americana, caprichosa, fora dos «canones», fantastica de graça e de imprevisto, que a todos entusiasmou.

E, vamos á parte cinematografica do espectaculo: um filme prodigioso, cheio de poesia, que nos revela as paisagens geladas das regiões articas, no litoral de Alaska, através dum entrecho, que é uma notavel pagina de heroismo humano. Os artistas: um homem e dois ursos pequeninos, pantafaçudos, hilariantes, nos seus movimentos, e, como fundo, cachoeiras, montanhas de neve que se desagregam, a beleza hiperborea das regiões geladas. Um homem perdeu-se na «Tundra»: um medico, quando de avião ia prestar socorros a uma aldeia assolada pela peste. Ficou, apenas, com o vestuario que envergava, e um acendedor. Eis um novo Robinson Crusué, que tem de lutar com os ursos, defender-se do rigor dos elementos, e das tempestades de neve, sopradas pelo rugoso «blizard». E' tudo natural, directo, vivo, impressionante. Os aviões de socorro procuram-no, mas não o encontram. Só com os dois ursos, sem uma arma, tem de fazer face á dura e hostil natureza, e a todos os animais que a povoam: bizões, renas, pumas, e, por fim, a uma matilha de cães esfaimados que infestam, precisamente, a aldeia para onde se dirigia, cujos habitantes fugiram ou morreram.

A obra é, notavelmente, bela. Não temos duvida em recomendá-la ao publico, exigindo mesmo que a veja quanto antes.—*A. P.*

Hoje, «A Estrela de Ouro», no Variedades

Pela grande companhia do Variedades de que são primeiras figuras Vasco Santana, Antonio Silva, Irene Izidro, Filomena Lima, Santos Carvalho (Ricardo), Virginia Soler, Armando Machado, Artur Rodrigues, Herminia Silva e a bailarina Mafalda, estreia-se hoje, neste teatro, a fantasia em 2 actos, prologo e 15 quadros, «A Estrela de Ouro», imitação de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, realização de Piero. Espectaculo novo no Variedades, popular, rico, brilhante e aliciante de beleza e bom-gôsto, «A Estrela de Ouro» apresenta-se enquadrada em cenarios de Baltazar, Mergulhão, Serra & Amancio, Manuel de Oliveira, Reinaldo Martins, Pinto de Campos e Hernani Martins, vestida a primôr e com rara elegancia pelos «ateliers» Paiva. «A Estrela de Ouro» represena-se ás 20 e 45 e 23 horas.

A temporada Alves da Cunha no Avenida

Em pleno triunfo, a peça de Zola, «A Taberna», com o grande actor Alves da Cunha no protagonista, dá hoje, no Avenida, a sua ultima representação. Entretanto prepara-se activamente, para a proxima sexta-feira, a grande festa de homenagem a este insigne artista na qual se fará a reposição da celebre peça «A Garra», em que Alves da Cunha voltará, no protagonista «Castelou», a interpretar a sua esmagadora criçãao, fazendo a ilustre actriz Berta de Bivar o seu papel de «Maria Antonia», em que é inexcedivel, e Maria do Pilar Alves da Cunha o seu primeiro grande papel dramatico na figura de «Ana Castelou». Amanhã e quinta-feira, por este facto, não ha espectaculo no Avenida.

Atrás do reposteiro

Na peça de Antonio Boto, «Nove de Abril», Alves da Cunha vai interpretar o papel de «Diogo»; Berta de Bivar, o de «Florinda»; Maria do Pilar, o de «Carolina»; João Villaret, o de «Eduardo»; Fernanda de Sousa, o de «Leonor»; Joaquim Miranda, o de «Artur», e Maria Pinto, o de «Albertina», decorrendo a sua acção em Lisboa, num bairro pobre, entre gente do povo.

— A revista do Trindade, «Agua Vai!», em pleno exito, será amanhã radiofundida pela Emissora Nacional, em ondas médias, para todo o nosso país.

— Tal como se fez ha anos, no antigo palco do velho Eden, tambem agora choverá a valer, no novo Eden-Teatro, no 1.º acto da peça «O homem da radio», que ali se seguirá á actual peça «Bocage».

— Os ensaios dos coros da revista «Balancé» que vai estrear-se em maio, no Gimnasio, fôram confiados ao maestro Fernando Athos, sendo os do poema dirigidos pelo actor Samwell Deniz que, com sua esposa, a actriz Adelina Campos, faz parte da companhia.

— Segue amanhã para o Porto, o escritor teatral Lourenço Rodrigues, que ali vai preparar a propaganda dos espectaculos da companhia Rafael Marques, que naquele teatro se estreia, na sexta-feira, com a revista «A Bôca do Inferno».

— Volta amanhã e depois de amanhã ao teatro Avenida, em Vila Real de Trás-os-Montes, a «tournée» Carlos Leal, que no dia 17 ali deu o seu primeiro espectaculo.

— Repete-se hoje, no Maria Vitoria, para duas novas enchentes, ás 20 e 45 e 23 horas, a consagrada opereta popular, «A Catraia do Bolhão», em que Mirita Casimiro tem na protagonista «Maria do Ceu», a sua mais recente corôa de artista.

«A Boneca do Diabo», no Central

De dois filmes consta o novo programa do Cinema Central, e dum documentario português que nos permite vêr as belezas naturais da linda vila da Murtosa, seus edificios, a praia da Torreira e a ria com os moliceiros.

O primeiro dos dois filmes é um disparate amavel e graciosissimo, «Uma rapariga a bordo».

A rapariga é a elegante Evelyn Venable, e o rapaz que ela ama e com quem afinal se casa, depois de com ele se haver socado, é o bem humorado Robert Jonny. O segundo dos filmes é outro disparate, pouco amavel e muito misterioso, «A Boneca do Diabo», um caso de ilusionismo cinematografico, utilizando sobreposições, das quais resulta aparecerem as figuras na tela em escalas tais que umas são pessoas de tamanho natural e outras bonecos, criados e animados por um sistema que constitui o misterio e processo utilizado para a vingança dum condenado inocente, o famoso Lionel Barrymores; mas, tudo isto é tão misterioso que renunciamos a maior analise...—*R.*

A grande estreia de hoje no São Luiz

Noite de gala, hoje, no São Luiz! «Romeu e Julieta», o mais belo filme de todos os tempos, vai iluminar a tela daquele cinema, que, deste modo, não cessa de nos apresentar os maiores espectaculos cinematograficos da actualidade.

«Romeu e Julieta» é, mais do que um filme, uma sinfonia, um poema de sumptuosidade e de beleza. Verona, a cidade dos odios mortais, surge-nos numa reconstituição esplendorosa, que transcende o que, de mais belo, a tela nos tem dado. E dentro deste quadro de beleza e de encantamento, Romeu e Julieta, os lendarios amantes infelizes, encontram-se, amam-se e morrem de amor!

«Romeu e Julieta» — e isto é que importa frisar — é um espectaculo que vai arrebatar as plateias de hoje. E aqueles que lamentam a mediocridade e a futilidade da produção americana corrente — têm razão agora para correr ao São Luiz, e enlevados, deixarem seus olhos prender-se de beleza e de encanto do mais belo filme que o cinema americano ergueu, nestes ultimos tempos, em imagens imorredoiras!

Norma Shearer e Leslie Howard nas personagens lendarias de Romeu e Julieta, cujo amor foi sacrificado aos odios de duas familias rivais. No filme magnifico, que hoje o São Luiz apresenta, os dois artistas têm a maior criação da sua carreira!

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TUNDRA — com Mac Cormick e Wally Howe. No palco: Os bailarinos de fama internacional David Hacker and June Sidell. A's 21 e 30. TELEF. 5 0595

S. LUIZ — Estreia — Romeu e Julieta — segundo a obra de Shakespeare com Norma Shearer e Leslie Howard. A's 21 e 30. Telef. 2 7172

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A BONECA DO DIABO com Maureen O'Sullivan e Lionel Barrimore — Uma rapariga a bordo com Robert Young e Evelyn Venable. A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — Estreia — Silhuetas — com Luli Hohenberg e Fred Hennings. A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6235 — Porto Artur — um filme de NICOLAS FARKAS (o realizador de «A Batalha» que foca a guerra Russo-Japonesa de 1904). A's 21 e 15

PALACIO — Artistas: Danielle Darrieux, Adolf Wohlbruck e Charles Vanel. A's 21 e 30. Telef. 4 7163

CAPITOLIO — PARIS — com Harry Baur — Uma noite de sonho. Telef. 27493 A's 21

REX — O Imperio do Crime — com James Cagney — Orgia Dourada. Telef. 2 9655 A's 21 e 15

PARIS — Tel. 28777 — Viver sem pecar — com Paula Wasselli — Ao som das violas. A's 21

EUROPA — As Cruzadas — Noite triunfal — com Jean Kiepura. Tel. 46961 A's 21

LYS — Telef. 4 8560 — San Francisco — De mal a pior. ás 21 e 15

TERRASSE — San Francisco — Viva o descanso! Tel. 20917 A's 21

CASINO ESTORIL — A Magnolia — Uma criação de Irene Dunne e Allan Jones. A's 21 e 30

METTWURST DA-WA — AVENIDA DUQUE D'AVILA, 35-B. Esq. Aven. Republica

Café Luso — Hoje empolgante programa, com os apreciados artistas, Rosa Maria, Maria Repromissa, Lucilia do Carmo e Joaquim Seabra. Noite de magnificos fados. A entrada no Café Luso, é franca, mas seleccionada. Consumo 1$30. Avenida da Liberdade, 31

MARIA VICTORIA — A's 8,45 e 11 horas — A opereta das multidões e das enchentes — A CATRAIA DO BOLHÃO com MIRITA CASIMIRO na "MARIA DO CÉU"

TRINDADE — Agora em pleno triunfo — A revista deslumbrante — A revista nacional — AGUA VAI! — com BEATRIZ COSTA e o elenco de ouro do TRINDADE — A's 9 e 11 horas

FIAMBRE ESPECIAL KILO 24$00 — DA-WA — Telefone 4 9764

Gelatinas kilo 24$00 — DA-WA — Telefone 4 9764

A mais bela quadra de amor

Premios em dinheiro e objectos de arte para as melhores produções

As pessoas encarregadas de arquivar e catalogar as produções dos concorrentes ao certame da mais bela quadra de amor têm tido um trabalho verdadeiramente exaustivo. Nestes ultimos dias, desaparecem sob uma aluvião de cartas que chegam a todo o instante—e de todos os pontos do país.

Não resta duvida de que a iniciativa do São Luiz e da Metro Goldwin Mayer, que o «Diario de Lisboa» patrocinou, soube despertar um autentico movimento de interesse, que vai muito além daquele que seria licito esperar. Tornou-se um acontecimento, dado o numero de pessoas que interessou.

Depois de amanhã, impreterivelmente, encerra-se o praso para a recepção das quadras. Nesse mesmo dia, o juri reunirá, para classificar, com a brevidade possivel, as produções poeticas que se propõem disputar o titulo da «mais bela quadra de amor».

Pela primeira vez, uma quadra premiada vai ter consagração e publicidade condignas. Conforme dissémos, a mais bela dentre todas, será impressa numa legenda cinematografica que precederá a exibição do filme «Romeu e Julieta» em todos os cinemas do país, onde se exibir.

Dado que se trata dum dos mais notaveis filmes da temporada, facilmente se ajuizará a expressão que vai ter, sabido como os grandes filmes são os que mais exibições contam e maior numero de cinemas interessam.

Além de muitos outros premios, constituidos por objectos de reconhecido valor e utilidade—ha três premios em dinheiro: 500, 300 e 200 escudos, para as quadras classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugar.

Voltemos a frisar dois pontos importantes:

1.º—Tema da quadra é o amor, na mais lata significação do termo. Não é necessario qualquer alusão ao filme «Romeu e Julieta», aos interpretes ou ao cinema que o apresenta.

2.º—As quadras submetidas á apreciação do juri devem ser rigorosamente inéditas.

Do juri fazem parte pessoas de reconhecida competencia, cujos meritos literarios respondem pela seriedade e justiça da selecção. Amanhã daremos a nota completa dos nomes que o compõem.

O terceiro dia da semana

de estudos noelistas

Hoje, ás 10 e meia, realizou-se no Secretariado Nacional Noelista, na rua do Patrocinio, 3, uma reunião dos responsaveis e assistentes eclesiasticos.

A's 16 horas, começou no teatro Nacional a «hora de arte», organizada pelos artistas do mesmo, com a representação do «Morgado de Fafe» e doutras peças.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 10 horas, visitas de recreio e estudo aos museus e monumentos; e ás 15, passeio ao Estoril e visita de confraternização ás obras dirigidas pelas noelistas locais.

Os mostruarios noelistas cuja exposição ontem foi inaugurada pelo sr. Cardial Patriarca estão instalados na sala da biblioteca do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho. A referida exposição consta duma capela completamente armada, duma sala de reunião de trabalhos, duma cena em que aparece uma noelista ensinando o catecismo a diversas crianças, e doutra em que aparece um grupo de meninas fazendo vestidos de malha para criancinhas pobres. Além disso vêem-se muitas estampas, cartazes e numeros da revista noelista «Natal».

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Barbosa & Costa L.da

Grandiosa e bonita colecção de **etamines** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

NO TRIBUNAL MILITAR

Concluiu a inquirição das testemunhas

no processo relativo ao assalto da Lourinhã

No 2.º Tribunal Militar prosseguiu esta tarde o julgamento dos implicados no assalto á repartição de Finanças da Lourinhã. A sessão reabriu ás 13 e 30.

Iniciou-se a inquirição das testemunhas de defesa. Antes, porém, o sr. major Olimpio de Melo, promotor de justiça, requereu e foi deferido que o secretario lêsse o depoimento da testemunha de acusação Domingos Moreira, que faltou á audiencia. Afirma ele que notou em casa do Joaquim «Padeiro» diversos individuos, entre eles o Catarino e o Rocha, embora nessa altura estes fossem conhecidos, respectivamente, por Carlos e Silva, e o extenente Piçarra. Quanto a este não pode bem garantir. Os dois primeiros reconheceu-os pelas fotografias juntas ao processo.

As declarações da testemunha D. Alice Passos referem-se a diversas peripecias ocorridas com presos de Peniche, entre os quais figuravam os assaltantes. Uma vez, o Catarino procurou a testemunha, pedindo-lhe que acompanhasse o Rocha ás Caldas da Rainha, onde ficaria na moradia de um seu irmão. A D. Alice contou ao marido, o que se passava, e ele entendeu dever acompanhá-la por se tratar de uma senhora. Assim foi. A pedido do Catarino, o casal alugou um automovel e nele seguiram até ás Caldas da Rainha. Ali, o Rocha falou com o irmão. Só mais tarde, pela Imprensa, soube que o Rocha e o Catarino eram os assaltantes.

Iniciou-se, a seguir, a inquirição das testemunhas de defesa. A primeira a depôr foi o sr. general Servulo de Vasconcelos, que declarou conhecer o sapateiro Maximiano Loureiro, ha vinte anos, julgando-o incapaz de encobrir um crime, e mentir ou de qualquer acto que pudesse prejudicar o andamento das diligencias para a descoberta dos criminosos.

O sr. capitão Sotomaior e o empregado bancario sr. Custodio Martins, que declararam que todas as pessoas conhecidas e amigos daquele reu não admitem a hipotese de ele ter contribuido para o crime da Lourinhã.

O sr. Ezequiel dos Santos, funcionario publico aposentado, depôs em seguida.

Nesta altura, o sr. promotor de Justiça, requereu, nos termos da lei, que não possam ser admitidas mais de três testemunhas sobre o bom comportamento dos reus.

O sr. dr. Almeida Homem:

—O sr. dr. Fernando de Castro, tambem ao abrigo da lei, faculta-lhe o direito de instar três testemunhas, por cada facto.

Travou-se um dialogo ligeiro entre o promotor e o juiz, acabando o tribunal por concordar com o magistrado.

O sr. Francisco Ferreira dos Santos, comerciante, disse que o reu Raul de Oliveira, não é politico e desconhecia, em absoluto, que o Catarino era um criminoso.

O sr. Henriques dos Santos afirmou que o acusado Raul de Oliveira é um analfabeto, alheio a qualquer doutrina politica. Recolheu o Catarino, por bondade, mas nunca sabendo que ele era um criminoso.

O sr. Ernesto Gomes desconhece os motivos que levaram o sapateiro Maximiano Loureiro a recolher em sua casa, o ex-sargento Rocha.

As restantes testemunhas de defesa abonaram o bom comportamento dos acusados. O motorista Antonio Laura teve como testemunhas de defesa, entres outros, os srs. Frederico Ferreira Pinto Bastos, dr. Joaquim de Albuquerque, medico municipal do Bombarral, e Joaquim Ferreira, socio da firma Capristano. Fizeram todos os mais rasgados elogios ao Laura, e recordaram o seu passado de chefe de familia exemplarissimo.

No final, o sr. dr. Saudade e Silva, patrono do motorista, agradeceu a comparencia das testemunhas, destacando o sr. Pinto Bastos, figura ilustre da sociedade portuguesa, que não teve escrupulo, em vir ao tribunal, dizer o que pensava sobre um seu antigo empregado.

A audiencia foi, em seguida, interrompida por algum tempo. A's 16 e 30 iniciaram-se os debates. Está no uso da palavra o sr. major Olimpio de Melo, promotor de justiça, que começou a analisar o processo, antes de discriminar o grau de responsabilidade de cada reu.

A audiencia prossegue amanhã, ás 13 horas.

PARA ENCOBRIR UM ROUBO

acusava uma inocente

Há dias foi presa a porteira Maria Isabel Martins Carvalho, residente na rua da Beneficencia, 81, que vive pobremente com dois filhos de colo. E' acusada por uma rapariga de a instigar a roubar os tios em dinheiro e joias. Interrogada por varias vezes, a porteira negou sempre com firmeza a acusação.

O agente Frederico, que foi encarregado das investigações, ouviu os tios da rapariga, os quais se limitaram a reproduzir as declarações feitas por ela. Ouvida por mais duma vez, a rapariga confirmou sempre as suas primitivas declarações.

O agente começou por interrogar a rapariga depois de a ter acareado com a porteira. Esta jurava pela sorte dos filhos como nunca recebera da rapariga qualquer cruz de platina cravejada de brilhantes ou outro objecto, a não ser 2$50 que lhe pediu uma vez emprestados.

Para demonstrar que falava verdade, a rapariga disse então que tinha um namoro e que a porteira a ameaçara de dizer aos tios e com esse pretexto lhe exigia dinheiro todos os dias. Como ela não o tivesse pediu-lhe um objecto de ouro, porque de contrario diria tudo aos tios. Foi então que ela tirou a cruz á tia e a deu á porteira. Depois dum demorado interrogatorio, em que o agente conseguiu insinuar-se de tal forma no animo da rapariga que esta resolveu entrar em confidencias, acabou por se desvendar o misterio. A porteira estava inocente. E e rapariga comprometeu-se a entregar o objecto furtado, com a condição do agente dizer aos tios que o apreendeu á porteira. E uma hora depois aparecia a joia.

Uma casa bancaria burlada

em 250 contos por um comerciante falido

O agente Paulitos está a proceder a investigações sobre uma burla praticada por um comerciante de que foi vitima uma casa bancaria. Ontem foi preso o referido comerciante, que é de nacionalidade espanhola. Chama-se Narciso Edelmiro Lage Cal e é actualmente proprietario de duas casas de pasto, duas carvoarias, quatro camionetas, dois vagões e ainda tinha á sua conta a empreitada de varias estradas, mas encontra-se falido. E começou por levantar do banco não 150 contos, como consta da queixa apresentada contra ele, mas sim 240, segundo debanco não 150 contos, como 240, segundo declarou, por meio de extractos de factura. Como as pessoas indicadas nesses documentos não pagassem as importancias em que estavam debitadas no banco, este mandou averiguar o credito dos tais comerciantes e veio a saber que mal ganhavam para comer e eram quasi todos empregados do comerciante em causa. Foi então apresentada queixa á Policia.

O preso confessou a acusação e declarou que se serviu daquele expediente por estar convencido de que poderia equilibrar os seus negocios e pagar ao banco, mas a sorte não o beneficiou e não teve outro remedio senão colocar-se á disposição da justiça.

Encarregado de Negocios do Japão

Teve a amabilidade de nos deixar o seu cartão de cumprimentos o sr. Genichiro Omori, encarregado de Negocios do Japão em Portugal. Agradecemos a sua cortesia.

TIVOLI: Exito clamoroso dos bailarinos americanos

DAVID HACKER and JUNE SIDELL

no écran: o celebre documentario: TUNDRA

O novo Arsenal do Alfeite

As primeiras experiencias do içar dum navio para o plano inclinado

As grandes obras do novo Arsenal do Alfeite estão prestes a ficar terminadas, com a conclusão do plano inclinado que se destina a receber navios que necessitem de reparações em sêco.

Trata-se de trabalhos de grande envergadura, como já temos tido ocasião de acentuar, realizados pelo Ministerio das Obras Publicas, com o mais completo exito.

O plano inclinado, que substitui a doca sêca, está pronto e encontra-se em periodo experimental.

Para a primeira experiencia foi escolhido um navio pequeno — a canhoneira «Damão» — se bem que a aparelhagem ofereça todas as condições de segurança até ao limite de deslocamento estabelecido: 2.500 toneladas.

Previa-se que se pudesse proceder hoje ao içar daquele navio para o plano inclinado, depois de experiencias preliminares realizadas já com os melhores resultados.

Cêrca das 14 horas, estando presentes os srs. contra-almirante Mendes Cabeçadas, intendente do Arsenal do Alfeite; major de engenharia D. Luiz de Mesquitela, director tecnico das grandes obras; 1.º tenente engenheiro-construtor Fernando de Campos Araujo, fiscal tecnico por parte do Arsenal de Marinha; engenheiro Costa, engenheiros alemães que intervieram nas obras, etc., começaram os trabalhos, com a canhoneira «Damão» amarrada paralelamente ao plano inclinado e a pouca distancia de terra.

Os cabos assentes para o quais a «Damão» deveria subir para a rampa, começaram a descer lentamente e foram entrando na agua, até junto da quilha do navio.

Verificou-se, a par do bom funcionamento de toda a maquinaria, a necessidade de alguns trabalhos complementares que facilitem as experiencias, pelo que estas prosseguiram durante a tarde sem se tentar, todavia, içar o navio.

Os trabalhos continuam amanhã e prolongar-se-ão ainda por alguns dias. Depois da «Damão» tratar-se-á de içar o «Cinco de Outubro», um contra-torpedeiro e um aviso de 1.ª classe.

Ligeiro abalo sismico

Durou 36 segundos e devia ter o epicentro proximo de Loures

Ontem, cêrca das 0 e 25, sentiu-se em Lisboa um ligeiro abalo sismico, que foi mais acentuado nas avenidas novas, onde provocou certa emoção, pois os predios tremeram durante alguns segundos. Era a hora de saida dos teatros e cinemas e as pessoas que andavam na Baixa deram tambem pelo fenomeno, que passou despercebido da maioria dos habitantes.

Na zona do Arco do Cego e do Campo Pequeno, o abalo fez tremer as paredes dalguns edificios, que não acusam todavia o menor vestigio do fenomeno sismico. Nas povoações vizinhas de Loures, muita gente veio para a rua, alarmada.

No Observatorio Central Meteorologico, o observador chefe sr. dr. Alvaro Andrêa mostrou-nos hoje o respectivo grafico, quasi imperceptivel, informando-nos que a alteração se registou ás 0 h. 21 m. 24 s. (hora de verão) e a sua duração não foi além de 36 segundos, sendo de pequena intensidade. Não se pode precisar a distancia epicentral, mas calcula-se que seja de 30 quilometros, portanto nas proximidades de Loures, onde o fenomeno se sentiu com mais violencia.

CHEGARAM HOJE A LISBOA

dois principes de Orleans e Bourbon

A bordo do «Avila Star», chegaram hoje a Lisboa os principes espanhois D. Afonso de Orleans e Bourbon e sua esposa D. Beatriz de Orleans e Bourbon Coburgo. O principe, que conta hoje 49 anos, é filho do infante D. Antonio de Orleans e Bourbon, portanto primo co-irmão de Afonso XIII. Exerce a profissão de engenheiro e serviu no exercito espanhol como aviador, especialmente em Marrocos, onde esteve alguns anos.

A princesa Beatriz, cujo aniversario natalicio passa hoje, é filha do duque de Edimburgo e da princesa Maria Alexandrovna da Russia. Os dois ilustres viajantes procedem de Londres e tencionam demorar-se alguns dias em Lisboa.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Ontem, cêrca das 23 horas, quando se encontrava a examinar uma espingarda «Flaubert», na sua residencia, rua Gonçalves Crespo, 36, 3.º, a arma disparou-se e feriu mortalmente João Antonio Martins Ludovice, empregado na Inspecção do Comercio Bancario. Trata-se duma pessoa muito conhecida nos meios desportivos de caça.

A exposição de Paris

PARIS, 20—Oficiosamente diz-se que a Exposição Internacional abrirá em 17 de maio.—(Havas)

Foi hoje inaugurado

mais um Parque Infantil

no Campo 28 de Maio

Com a assistencia do Chefe do Estado, de diversos ministros e doutras entidades oficiais e particulares, entre as quais se encontravam muitos dos benemeritos que contribuem para a encantadora obra dos Parques Infantis, realizou-se esta tarde a inauguração do segundo destes Parques, para 150 crianças, no antigo Chalet das Camas, quasi ao fim do lado ocidental do Campo 28 de Maio.

Deu as boas-vindas ao sr. general Carmona e á sua comitiva a ilustre escritora sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro, a iniciadora e a alma da interessante idéa, a quem já tanto devem mais de 100 crianças que frequentam o Parque de São Pedro de Alcantara.

Visivelmente encantado, o sr. general Carmona percorreu as lindas instalações do edificio construido sobre um projecto moderno do arquitecto Jorge Segurado, e que constituem, no seu conjunto, um verdadeiro paraiso para a petizada, cercado do indispensavel, jardim.

A's linhas modernas da construção e das instalações soma-se a deliciosa simplicidade da mobilia em estilo alentejano.

A sala de entrada o refeitorio, o salão de leitura e recreio, o balneario, a a sala de costura o gabinete do medico sr. dr. Marques Pinto, o vestiário, constituem interessantes modelos para obras desta naturesa.

D. Fernanda de Castro Ferro, ao agradecer ao Chefe do Estado e aos outros convidados a sua presença, salientou que já tem pedidos de mais 300 crianças, manifestando a sua esperança' de que em breve sejam construidos mais Parques. E enaltecendo os auxilios recebidos, comunicou que a familia dos viscondes de Tinalhas ofereceu para as crianças dos Parques passarem o seu verão uma casa no campo e outra na praia.

As crianças dos dois Parques Infantis juntando-se no jardim, déram á festa uma grande animação com a sua alegria ruidosa.

Reuniu-se em Paris

o Conselho de ministros

PARIS, 20. — O Conselho de ministros, reunido hoje, aprovou um decreto para a aplicação das 40 horas nas salas de cabeleireiro e industrias de gás e electricidade. Estudou igualmente a aplicação das 40 horas nos caminhos de ferro, electricos e metropolitano. A aplicação das 40 horas tornou-se extensiva á metalurgia, á construção civil e aos trabalhos publicos na Argelia.

Foi aprovado um decreto que impõe a obrigação do petroleo ser transportado em barcos franceses ou especialmente autorizados para isso. O ministro da Marinha finalmente submeteu á aprovação do Conselho um decreto que atribui o soldo de campanha, isto é, um suplemento de soldo aos marinheiros dos navios empregados na fiscalização das costas de Espanha. — (Havas).

Novos barcos para a pesca

Segundo nos consta, foi marcado o proximo dia 17 de maio para o lançamento ao mar dos dois grandes barcos de pesca «Creoula» e «Santa Maria Manuela», acto que se deve revestir de grande solenidade. A sua construção, como o «Diario de Lisboa» noticiou, iniciou-se em janeiro findo e a rapidez dos trabalhos, nas docas da Companhia União Fabril, sob a direcção dos engenheiros srs. Aulanio Lobo e Sousa Mendes, o primeiro director-delegado e o segundo director-tecnico, tem sido notavel. Os dois barcos, que são de construção em ferro, vão possuir as melhores instalações: camarotes, salas de jantar, iluminação electrica, projectores, etc. Já este ano partirão para os bancos da Terra Nova e Groenlandia.

O encalhe do vapor "Brohom"

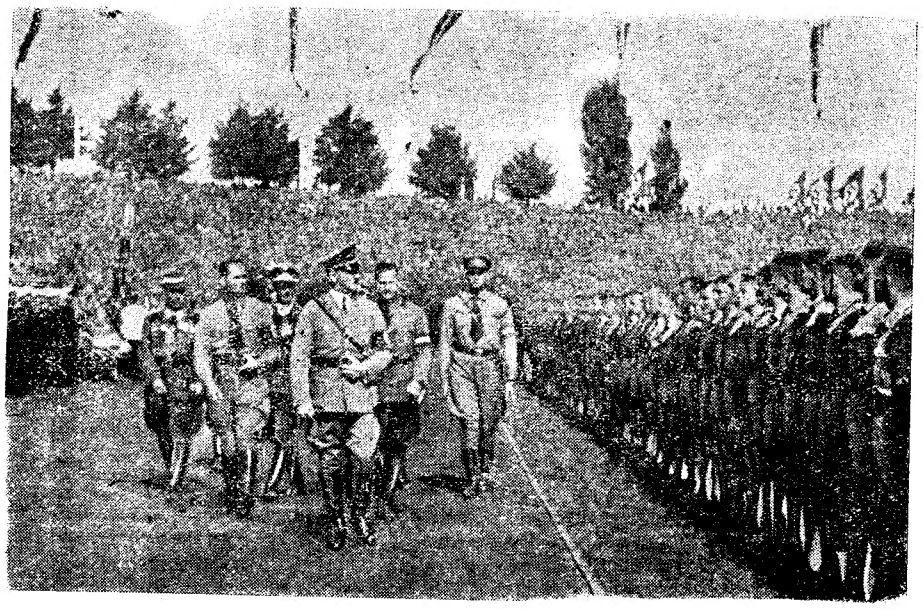
PORTO, 20. — *(Pelo telefone).* — O vapor dinamarquês «Bróhom» que ha dias encalhou no porto de Leixões, depois de reparadas provisoriamente as avarias sofridas no casco, trabalhos os mergulhadores do salvadeiro dinamarquês «Geir», foi hoje desencalhado cêrca das 11 horas por este mesmo salvadeiro que o levou a reboque para o lado norte do porto, onde fundeou.

O vapor, depois de nova vistoria, seguirá para Lisboa a-fim-de sofrer reparações na doca sêca.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As declarações de Hitler não levarão Roosevelt

a tomar uma iniciativa passifista



O Fuehrer, acompanhado por Hess, Huenlein e Baldur von Schirach, chefe da Juventude Hitleriana, passando revista a uma força da Juventude Hitleriana no Congresso do Partido Nacional em Nuremberg

WASHINGTON, 20—Segundo os circulos politicos a declaração de Hitler não é susceptivel, por enquanto, de resolver Roosevelt, a tomar qualquer atitude pois, na opinião destes o problema economico não pode tratar-se sem preparação.

Duma maneira geral pensa-se aqui que não ha bases possiveis de acôrdo economico sem limitação de armamentos. Diz-se mais que uma declaração de Hitler sôbre o rearmamento receberia acolhimento muito mais simpatico, sobretudo se a Inglaterra e a França paralelamente se entendessem na mesma questão.—(Havas)

A entrevista Hitler-Lansbury

BERLIM, 20—Relativamente á entrevista de Hitler com George Lansbury, a agencia oficiosa alemã D. N. B. publicou o seguinte comunicado: «Sabe-se que Lansbury apresentou ao Fuehrer uma memoria contendo um projecto para uma conferencia mundial, destinada a evitar as causas da guerra na base de recíproca compreensão e geral colaboração. Como já fez muitas vezes noutras circunstancias, o Fuehrer frizou tambem na entrevista que o Reich não se excluirá de nenhuma colaboração internacional que permita esperar um sucesso».—(Havas)

Como Londres e Paris receberam a declaração de Lansbury

PARIS, 20—Comentando a entrevista Lansbury-Hitler o «Echo de Paris» diz que a declaração do Fuehrer surge na vespera do debate nos Comuns, a respeito do rearmamento britanico e pregunta se se pretende provocar hesitação em Londres. Tambem nota que a declaração aparece no momento em que Van Zeeland começa a desempenhar-se da missão de que foi encarregado e cuja origem data do acôrdo monetario tripartite e pregunta se não se quis criar, entre Londres e Paris, certa perturbação.

Diz mais que, se assim se pensou, o calculo está errado pois a França e Inglaterra estão bem decididas a ligar o problema economico ao politico.

O «Jour» põe as mesmas duvidas, mas entende que se se não trata de uma manobra grosseira» chegou a oportunidade de tentar um esforço para desanuviar a atmosfera internacional.

O «Petit Parisien» diz parecer que em Berlim desponta uma nova orientação: colaboração economica, e talvez politica, com as democracias ocidentais. Faz votos para que essa orientação seja sincera.

A «Oeuvre» vê na declaração um apelo desesperado á America e não crê que a Alemanha esteja disposta a abandonar a autarquia a não ser contra um grande emprestimo e colonias, sem contrapartida alguma.—(Havas)

LONDRES, 20—A Imprensa britanica comenta as declarações de Lansbury a respeito da sua conferencia com Hitler.

O «Times» reserva a sua opinião.

O «Daily Telegraph» declara que «seria estupido não reconhecer o que ha de substancial no gesto do Fuehrer» mas recorda que a Alemanha acaba de recusar a sua colaboração á conferencia das materias primas. Este jornal entende que Roosevelt tem agora a palavra.

O «Morning Post» diz que Hitler não pode ter tomado a serio um homem que não está encarregado de nenhuma missão oficial e acrescenta que a conferencia, aquela ou outra, deve ser precedida de conversações diplomáticas.—(Havas)

Uma tentativa para a pacificação

LONDRES, 20—O correspondente diplomatico do «Daily Mail» escreve: «Devido ás declarações feitas em Berlim, os circulos politicos são de opinião que durante os meses proximos se fará uma tentativa energica e definitiva para reunir todas as nações com o fim de as fazer discutir juntamente os problemas economicos e politicos». —(D. N. B.)

A visita de Eden á Belgica

LONDRES, 20.—Eden partirá no domingo de Londres, onde será hospede da embaixada britanica. Deve regressar a Inglaterra terça-feira á noite. O ministro dos Negocios Estrangeiros britanico deve encontrar-se com os chefes politicos belgas, segunda-feira, num lanche na embaixada britanica e, á noite, será hospede de honra do ministro dos Negocios Estrangeiros belga, Spaak, que lhe oferecerá um jantar.—(Havas).

Adido naval italiano

O comandante Monico, adido naval italiano, visitou hoje a Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, onde esteve durante duas horas, confessando-se excelentemente impressionado.

Engenheiro Aulanio Lobo

Depois da grave doença de que foi acometido assumiu a direcção dos estaleiros e docas da C. P. F. o sr. engenheiro Aulanio Lobo, director delegado daqueles serviços.

Café Lisboa Avenida da Liberdade e Travessa do Salitre

A casa preferida pelo publico que vai aos espectaculos. Serve almoços, jantares e ceias, assim como um esplêndido serviço de torradas.

O Café Lisboa serve café de "A BRASILEIRA"

MARIA VITORIA

a grande interprete do fado vai ser outra vez evocada

no Retiro da Severa

Tantos anos passados sobre aquela tarde chuvosa, aquela tarde sombria, aquela tarde de luto, do enterro da Maria Vitoria! Lisboa boémia, a Lisboa dos fados em viélas sombrias a altas horas, das pandegas fora de portas com fidalgos e artistas, uma Lisboa de ha vinte e cinco anos que não volta mais, era cidade da Maria Vitoria.

Por isso, naquela tarde cinzenta em que Maria Vitoria foi a enterrar andava no ar uma tristeza infinda! Com ela, depois de Julia Mendes, desaparecia a alma que mais sentira, sua garganta de ouro o fado de Portugal.

Idéa feliz foi esta de evocar essa mulher, infeliz na sua desdita amarrada, ao fatalismo do sentimento da Canção Nacional.

* * *

Amanhã no Retiro da Severa por feliz inspiração de Erico Braga, artista de requintada sensibilidade, a quem se devem tantas realizações de grande projecção, andará na saudade de todos a saudade que Maria Vitoria deixou. Será inaugurado um retrato seu. Adelina Abranches e Lucilia Simões as figuras mais representativas do teatro português lá estarão a prestar com o seu alto prestigio o seu preito. Com elas formam á direita os melhores nomes do teatro português e todos os cultivadores da Canção Nacional. Nada menos de trinta artistas! Na assistencia toda a Lisboa elegante, a melhor nobresa de Portugal, literatos, intelectuais, artistas...

A noite de amanhã no Retiro da Severa marca um grande acontecimento citadino.

A "SEMANA DAS COLONIAS"

Hoje, terceiro dia da «Semana das Colonias», promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa, realizou-se um concurso escrito entre as alunas do Liceu de D. Filipa de Lencastre, sobre um assunto colonial.

A meio da tarde, promovidas pelo Nucleo Pró-Imperio Colonial Português da Escola Rodrigues Sampaio, houve uma visita ao Museu Agricola Colonial e uma romagem á estatua de Afonso de Albuquerque, em Belem, nas quais tomaram parte muitos estudantes.

A's 21 e 45, o ilustre aviador sr. tenente-coronel Jorge de Castilho fará, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sob o tema «Geografia em Africa».

A's 22 horas, o professor sr. Francisco de Assis Oliveira Martins falará, no Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios, sobre «A politica imperial de D. João III e o momento colonial português».

Encarregado de Negocios de Cuba

O novo encarregado de Negocios de Cuba em Lisboa, sr. D. Francisco de Arce, deu-nos hoje a honra da sua visita, acompanhado pelo consul do respectivo país e nosso amigo sr. D. Eduino de Mora. O sr. D. Francisco de Arce, que é um jornalista e escritor ilustre, tendo publicadas varias obras de mérito, é um antigo amigo do nosso país, onde já esteve ha anos como secretario de legação.

MARINHA DE GUERRA CUBANA

Em viagem para Inglaterra, onde vai tomar parte na revista naval das festas da coroação de Jorge VI, vem a Lisboa ainda este mês o cruzador cubano «Cuba», de 2.055 toneladas. O «Cuba», que depois retribuirá as visitas feitas á Havana por varios navios de nações europeias, virá em primeiro lugar ao nosso país, o qual desde 1914 não recebia a visita duma unidade da marinha de guerra cubana.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Berta Cardoso

Maria do Carmo Torres

Manuel Calixto

A CAFEEIRA, Lda.

Sô vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.

ROÇA MONTE CAFÉ

do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lierta, D. Maria da Conceição Abrantes de Carvalho, D. Ema Pereira Preto Pacheco, D. Regina Ramalho Pinto da Fonseca Couto, D. Ana da Camara Berquó, D. Carlota Izabel Anselmo de Siqueira (S. Martinho) e D. Maria Vitorina Palma Mira Cristina Monteiro.

NASCIMENTO

A sr.ª D. Irene dos Santos, esposa do sr. Arnaldo dos Santos, despachante de Alfandega, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

EM VIAGEM

Para o Rio de Janeiro, partiu, com sua esposa e filha, no paquete «Asturias» o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira.

DOENTES

Após uma pertinaz doença, que o obrigou a guardar o leito durante muitos dias, foi operado com muito exito, pelo distinto medico estomatologista sr. dr. Pereira Varela, o nosso amigo sr. Antonio Julio de Figueiredo, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, a sr.ª D. Maria da Conceição Anjos.

Charcuterie Française

A sua CHARCUTERIE é de fabrico diario e inigualavel.

Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

RIPOLIN

Nome e marca registados não confundir

A' venda em tôdas as drogarias

Representante exclusivo:

A. G. Créange

159, Rua dos Douradores, 1.º, E.

Só os magnificos **Cafés** que vende

A NUTRITIVA

podem satisfazer V. Ex.ª pois são preparados com as melhores qualidades que existem, e são lotados para todos os paladares

— Rua dos Correeiros, 247 —

Frente á Praça da Figueira

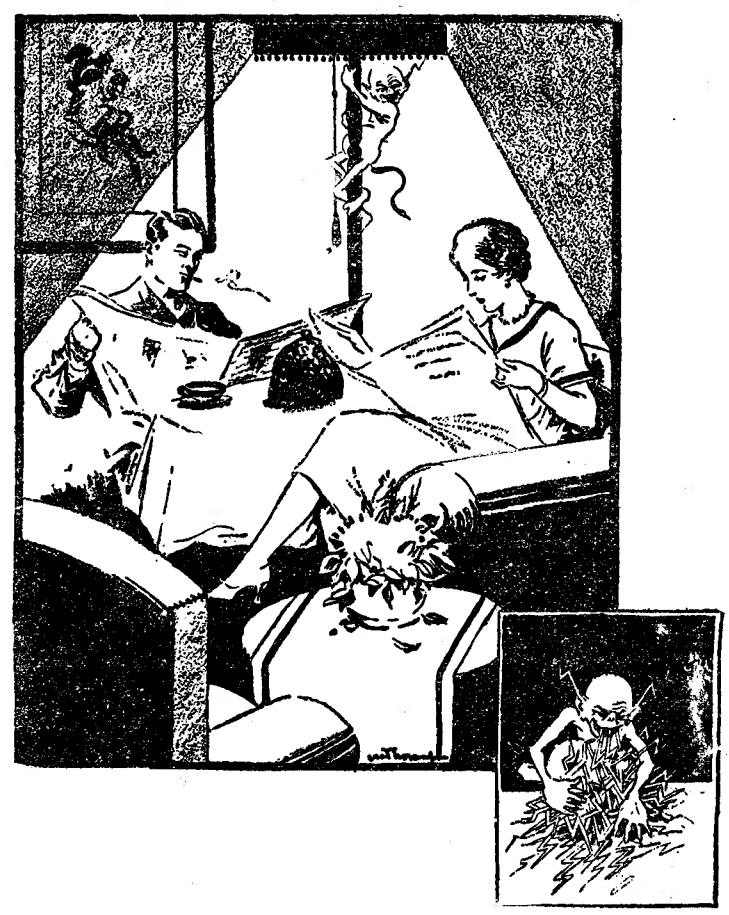
Telefone 2 2773

Manuel Rueda

Missa e trasladação

Beatriz Hopffer Rueda e seus filhos participam ás pessoas das suas relações e amizade que amanhã, 21, pelas 10,30 horas, se realiza, na capela do cemiterio do Alto de S. João, uma missa de corpo presente por seu eterno descanso, e seguidamente a sua trasladação para o jazigo que sua viuva mandou erigir á sua memoria.

Trata e construiu «S. R. A. F.»



Aqueles que, por medida de economia, não saem de casa, mas têm instaladas lampadas "baratas", longe de pouparem, desperdiçam dinheiro.

E' que essas tais lampadas têm no filamento um verme nocivo consumindo energia e enfraquecendo a luz.

Lampadas com filamento aproveitando toda a corrente e fornecendo por isso luz brilhante com pouco dispendio, as

"D D"

LAMPADAS

fotometricasmente experimentadas

PHILIPS

AUTOMOBILISTAS!!

O «ECONOMIZADOR ANZA» reduz o consumo do vosso carro de 10 a 20 %. COLOCA-SE na AUTO-SERVIÇOS. AVENIDA DA LIBERDADE, 67.

Para provincia S. Nac. Representações. R. Correeiros, 28, 1.º, Esq. — Lisboa.

LEIAM sempre fixo

Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes

Vendas para a Provincia

Vendas a Prestações

Telef. 2 3413

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Comboio de excursão a Evora ou a Estremoz e Vila Viçosa, no domingo, 25, organizado pela C. P.

Visitar Evora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo, 25, num comboio especial que partirá do Terreiro do Paço, pelas 7 horas, regressando a Lisboa pelas 0 e 40 (Vêr horario no cartaz).

Os bilhetes são válidos para embarcar e desembarcar em Barreiro, Pinhal Novo, Casa Branca, Azaruja e Ameixial.

Preço — para Evora, 20$00 em 3.ª classe e 27$50 em 2.ª; para Estremoz e Vila Viçosa, 30$00 em 3.ª classe e 40$00 em 2.ª.

Evora é a cidade da arte e da tradição. Estremoz, uma das mais pitorescas do Alentejo, e Vila Viçosa, com o seu historico Palacio Ducal e Panteão, é um dos mais notaveis pontos turisticos do País.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 % na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Mola Real».
Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Avenida—A's 21 e 30—«A Taberna».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrela de Ouro».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

	C. K.º
Com acucar	8$00
Puro, comum	12$00
„ de 1.ª	14$00
„ extra-fino	16$00
„ „ „ baunilhado	18$00

Bem preparados, Aromaticos, Saborosos Alimenticios

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28 (á Igreja de S. Domingos)

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º, —LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A,s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assstencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 17 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas	A's 11 h.

A Casa Berton
é quem fabrica o melhor fiambre
Exija sempre
Fiambre Berton

ESTRANGEIRO

Vidros polidos e vidraças
para montras, portas, janelas, etc.
A União
R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa

A POLITICA CUBANA

O recurso do ex-presidente Gomez

HAVANA, 20.—O tribunal do Senado aprovou por 20 votos contra 14 a moção do senador Casanova no sentido de não se aceitar o recurso do ex-presidente Gomez.

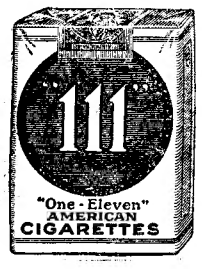
Os partidarios do ex-presidente anunciam que apelarão para o Supremo Tribunal.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3[4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0[0 1934 ..	991$00	990$50	991$00
Emprestimo 4 1[2 0[0 1912	2.220$00	—	—
Consolidado 4 1[2 0[0 1933	1.027$00	1.026$00	1.028$00
» 4 3[4 1934 ..	1.169$00	1.168$00	—
» 5 1[2 0[0 1933	1.100$00	1.099$00	1.101$00
Externo 3 0[0 1.ª Série ..	1.785$00	1.785$00	1.787$00
» » 3 0[0 2.ª » ..	—	—	—
» » 3 0[0 3.ª » ..	1.805$00	1.804$00	1.806$00
Cautelas s[juro 3.ª Série	183$00	182$50	183$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	466$00	470$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	371$00	370$50	371$50
Portugal, portador.....	1.115$00	—	1.117$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	850$00	910$00
Fidelidade.....	—	16.000$0	—
Mundial	—	223$00	225$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	15$50	16$00
Aguas de Lisboa, port..	—	280$00	300$00
» » ass. 1934	—	144$00	—
» » ass. 1936	—	135$00	150$00
Credito Predial	—	18$00	20$00
Gaz e Electricidade.....	326$00	325$00	326$00
Portugal e Colonias.....	71$30	71$20	71$40
Navegação	100$50	100$00	101$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	291$00
» de Tabacos.	399$50	399$50	400$00
Tabacos de Portugal....	365$00	363$00	369$00
Tabaqueira	—	506$00	530$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	377$00	376$00	377$00
Busi — 1.ª Emissão	—	53$50	55$00
» — 2.ª »	52$00	51$00	52$50
Ilha do Principe	477$00	475$00	480$00
Obrigações			
C. P. 6 0[0	314$00	313$00	315$00
Prediais 6 0[0 — 1932 1.ªS	91$00	91$00	91$50
» 7 0[0	107$00	107$00	107$50
União Elect. Port. 7 1[2 0[0	119$00	118$50	119$50
Busi 9 0[0	117$00	117$00	117$50
» 6 1[2 0[0.....	119$50	119$00	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 2 5482 RUA S JULIAO 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$99,7	$99 9
Madrid	1$29.4	1$29,6
New-York	22$34.3	22$38.3
Zurich.....	5$10,2	5$11,2
Roma	1$17.5	1$17,8
Bruxelas	3$76,7	3$77,4
Amsterdam	12$23,5	12$25,8
Berlim	8$98.5	9$00.1
Praga.....	$77,8	$7,80
Rio de Janeiro.....	1$40,4	1$40,6
Libra ouro	—	—

O CIGARRO AMERICANO
que se impõe pelas suas qualidades, é o
FUMEM EXPERIMENTEM


20 CIGARROS, 5$00
A' venda nas tabacarias
— IMP. —
Manuel Vicente Nunes & C.ª

Uma expedição italiana

As cordilheiras da Patagonia

RIO DE JANEIRO, 20. — Embarcou em Buenos Aires, e passou por esta capital, no «Conte Grande», a expedição do conde Aldo Bonacossa, que explorou a cordilheira patagonica, cravando a bandeira italiana no cerro Doblando, a 3.100 metros de altitude. Os expedicionarios tentaram escalar o Cerro Leones, de 5.500 metros, mas a 4.400 metros tiveram de desistir, devido ás tempestades de neve. O conde Aldo Bonacossa e os seus colaboradores declararam que tencionam voltar á America do Sul, para explorarem o campo de gelo patagonico, de mais de 400 quilometros, nunca pisado por seres humanos.—(Americana).

NO EXTREMO ORIENTE

A actividade do Komintern

TOQUIO, 20—«Kokumin Shimbun», pondo em relevo a actividade do Komintern no Extremo Oriente, observa entre outras coisas, que se trata de manejos que ameaçam toda a obra cultural. O Japão deve estar preparado para todas as eventualidades e suficientemente armado para se opôr com exito ao perigo bolchevista.

O jornal escreve que a atitude da Gran-Bretanha, que aguarda com toda a tranquilidade, é incompreensivel tanto mais que todos os seus multiplos interesses na China estão em jogo.—(D. N. B.)

NA RUSSIA SOVIETICA

MOSCOVO, 20. — A Tass desmente a noticia publicada no estrangeiro de que se tinha descoberto uma nova conspiração trotzkista nas minas de ouro de Lena.—(Havas).

Um atentado contra Estaline

MOSCOVO, 20.—Fala-se, a proposito da prisão do director de um pequeno teatro, num atentado preparado contra a vida de Estaline. No camarote governamental deste teatro, que é muitas vezes frequentado por Estaline, foram encontradas varias bombas de dinamite. Todo o sobrado do teatro estava minado.—(D. N. B.).

O orçamento britanico

Será hoje apresentado á Camara

LONDRES, 20—Esta tarde o ministro das Finanças, Neville Chamberlain, fará na Camara a leitura do orçamento do Estado. Espera-se que o seu discurso acêrca das finanças metropolitanas durará cêrca de 90 minutos. Numa reunião especial do gabinete, realizada ontem á noite, foram postos ao corrente dos pormenores orçamentais todos os membros do gabinete.—(Havas)

CHAPEUS p.ª homem
NACIONAIS
INGLESES
ITALIANOS
AUSTRIACOS
LEVES
FORMATOS MODERNOS
TODAS AS CORES
TODOS OS PREÇOS
CASA PALMARES
R. do Ouro, 257
GRAVATAS **NOVIDADES**

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis
t. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A VIDA INGLESA

A semana das 40 horas

LONDRES, 20—O ministro dos Correios recusou oficialmente a sugestão do Sindicato dos Empregados dos Correios para a aplicação da semana das 40 horas em cinco dias.—(Havas)

Os vencimentos dos deputados

LONDRES, 20—Na reunião dos conservadores na Camara dos Comuns, que ontem se realizou, manifestou-se uma grande oposição a qualquer aumento dos vencimentos dos deputados. A sugestão para o aumento emanou dos deputados trabalhistas. O vencimento actual é de 400 libras.—(H.)

LONDRES, 20—O «News Chronicle» e o «Daily Herald» supõem que o primeiro ministro proporá o aumento de 200 libras nos vencimentos dos deputados, que passarão assim a receber 600 por ano.—(Havas)

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A greve do pessoal dos espectaculos

PARIS, 20.—Devido á greve do pessoal dos cinemas e variedades, quarenta cinemas e oito teatros de revista encerraram-se ontem. Apenas os teatros de declamação podem executar os programas previstos.—(D. N. B.).

OS MALES DO ESTOMAGO

são muitas vezes provocados por um excesso de acidez e pela consequente fermentação dos alimentos. Esta fermentação por sua vez ocasiona azias, flatulencias e indigestões, incómodos que devem ser atacados desde o começo pois por falta de precaução podem degenerar em afecções do estomago extremamente graves, o que V. Ex.ª poderá evitar tomando Magnésia Bisurada. Este anti-acido que é bem tolerado mesmo pelos estômagos mais delicados, neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, evita a inflamação das mucosas e facilita a digestão. A Magnésia Bisurada que é inofensiva e facil de tomar encontra-se á venda em todas as farmacias em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, economico a Esc. 23$00.

Amador fotografico

Sempre que queira fotografar bem, empregue peliculas PERUTZ. PERUTZ é a marca que conquistou o mercado pela sua qualidade. Roiz, Ld.ª—82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

MADAME
Faz-se em hora e meia e dura um ano a permanente SEM FIOS executada pelos proprietarios M.me SOUSA e GABRIEL DE SOUSA.
Rèclame: tudo incluido 65$00. SALÃO SOUSA - Av. da Liberdade, 236, r[c.
Telef. 4 5416

Contabilidade
Industrial e Agricola
Nova Obra do Prof. F. Caetano Dias
Acaba de ser posto á venda o
1.º FASCICULO
A' venda em todas as livrarias
Pedidos
Livraria A Peninsular, L.da
R. da Vitoria, 55

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

O ANIVERSARIO DE HITLER

Uma lista de promoções de funcionarios

BERLIM, 20—Por motivo do aniversario de Hitler, a agencia oficiosa alemã D. N. B. publica uma longa lista de promoções no exercito e administração do partido nacional-socialista. Alguns pintores e musicos receberam titulos de director geral de musica, mestre de capela do Estado, «virtuose» de camara, cantor ou cantora de camara, actor e actriz do Estado e outros semelhantes.

O ministro do Culto do Reich, dr. Hermann Muhs, foi nomeado secretario de estado e o chefe de distrito, Rudolf Jordan, recebeu o titulo de Stalthalter do Reich para Brunswick e Anhalt.—(Havas)

VIENA, 20—Os nazis austriacos festejaram o aniversario de Hitler com manifestações diversas, algumas das quais deram motivo a prisões. Não houve alteração da ordem em ponto algum do territorio austriaco.—(H.)

Uma exposição em Venesa

da obra de Tintoretto

BERLIM, 20.—O governo alemão autorizou a saida para Veneza de quatro obras primas de Tintoretto, que vão figurar na exposição que se está a organizar naquela cidade. Um dos quadros é o famoso «Jardim de Anunciação». Foi destacada uma guarda especial para velar pela segurança daquelas preciosidades.—(Americana).

PROEZAS DE AVIAÇÃO

Um vôo ao Oceano Articq

MOSCOVO, 20. — O aviador Golovine aterrou ontem na Terra Rodolfo, terminando assim o «raid» ao Artico, que começara no dia 22 de março, em Moscovo. Fez o percurso, via Arkhangelsk e Baia Tikhaya, em 24 horas de vôo efectivo. As condições meteorologicas desfavoraveis obrigaram-no a demoradas interrupções.—(Havas).

Aviadores japoneses em Berlim

BERLIM, 20.—Os dois aviadores japoneses que fizeram o percurso Toquio-Londres, partiram hoje de Berlim para Paris, em avião. Uma grande multidão, além das autoridades civis e militares, estava no aerodromo de Tempelhof a despedir-se dos dois aviadores.—(D. N. B.).

Resultados excelentes nas inflamações das vias urinarias, garante a
Urotropina
marca registada
Schering
Exija sempre a embalagem original com 20 compr.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Continua a chover copiosamente na frente da Biscaia

o que torna ali impossivel qualquer operação

VITORIA, 20.—(Dum enviado especial da Havas).—*A chuva, que não pára de cair ha dois dias, torna impossivel qualquer operação.—(Havas).*

Na frente de Cordova

CORDOVA, 20.—(Dum enviado especial da Havas).—Na tarde de domingo, os nacionalistas penetraram de surpresa nas linhas governamentais, puzeram os seus defensores em fuga e apoderaram-se de varios prisioneiros. Calcula-se que na operação as tropas do governo de Valencia tiveram 60 mortos e 200 feridos.

A unificação dos partidos

SALAMANCA, 20.—No decreto de unificação politica estabelece-se que «a nova organização será colocada sob a direcção do chefe do Estado, do secretariado ou «comité» politico e do Conselho Nacional». O «Comité» politico é encarregado de estabelecer a constituição interna para colaborar na acção do governo. Metade dos seus membros será nomeada pelo chefe do Estado e a outra metade será eleita pelo Conselho Nacional. Este ocupar-se-á dos grandes problemas nacionais que o chefe do Estado lhe confiará nas condições que serão fixadas ulteriormente.

As milicias da Falange Espanhola e os «requetés» são fundidas numa unica «milicia nacional», mas conservarão os seus emblemas. Todas as outras milicias combatentes serão igualmente encorporadas na milicia nacional. O Chefe do Estado é o chefe supremo da milicia. O seu chefe directo será um general do exercito, assistido por dois sub-chefes, militares pertencentes ás milicias da Falange e dos «requetés». Ao comando serão igualmente adjuntos dois assessores politicos.—(Havas).

Informações da capital

MADRID, 20.—Pela segunda vez esta noite, recomeçou ás 0 horas o bombardeamento da capital pela artelharia nacionalista. As granadas cairam no centro da cidade, alcançando diversos edificios e causando dois incendios. Os bombeiros entraram imediatamente em acção e em automoveis percorreram a cidade dando o sinal de alarme, ao mesmo tempo que as ambulancas repidamente conduziam os feridos para os postos de socorro.—(Havas).

MADRID, 20.—A's 10 horas e 30 os canhões insurrectos começaram a bombardear de novo a capital. De um dos grandes edificios da cidade ouve-se o silvo das granadas, algumas das quais não chegaram a explodir. Outras atingiram os tectos de algumas casas, elevando-se imediatamente colunas negras de fumo. As ambulancias dirigem-se rapidamente para os sitios onde ha feridos, enquanto os bombeiros se esforçam por apagar principios de incendio.—(Havas).

MADRID, 20.—A artelharia republicana bombardeou intensamente a Fabrica de Armas de Toledo, incendiando um pavilhão e um deposito. Produziram-se fortes explosões. Os observadores viram insurrectos a fugir pela estrada para Avila; a artelharia republicana fez fogo sobre eles, causando-lhes bastantes perdas.—(Havas).

MADRID, 20.—(Dum enviado especial da Havas):—Aviões republicanos bombardearam as posições insurrectas nos arredores da aldeia de Almadrones. O aerodromo nacionalista de Tartuera recebeu igualmente a visita de aviões republicanos: o bombardeamento durou três quartos de hora. Os hangares, que os observadores republicanos supunham ter recolhidos aviões foram incendiados mas continham só um deposito de gasolina, que explodiu violentamente. Os aviadores republicanos descobriram então diversos aviões insurrectos habilmente camuflados em varios pontos do aerodromo e metralharam-nos por diversas vezes, apesar dos tiros das batarias antiaéreas.—(Havas).

Um novo hospital militar nos arredores de Valencia

VALENCIA, 20.—A Republica espanhola possui actualmente um dos mais belos hospitais militares do mundo, criado por iniciativa da Internacional Operaria Socialista e Federação Sindical Internacional, que cobriram todas as despesas.

O representante da Havas visitou este novo hospital, situado num dos mais belos sitios da região de Valencia, junto á cordilheira, muito próximo do mar. O director administrativo do hospital é Jean Delvigne, secretario geral do Partido Operario belga e delegado daquelas duas internacionais. Os trabalhos de instalação não estão ainda concluidos. O hospital funcionará a pleno rendimento no fim do mês corrente. A importancia dispendida pelas duas Internacionais para a instalação e equipamento do estabelecimento eleva-se já a dois milhões de francos—produto de subscrições ou subvenções dos partidos e sindicatos. Terminada a guerra, o hospital militar transformar-se-á em hospital civil á disposição dos habitantes das provincias de Valencia e Alicante. Será ao mesmo tempo um centro de instrução e preparação de pessoal sanitario para toda a Espanha.

Sob a direcção de Delvigne, autor do plano de conjunto, instalou-se um hospital num ex-colegio dos franciscanos. Compreende 1.200 leitos, quatro salas de operação, uma sala de radioterapia, uma sala de electroterapia, uma sala de mecanoterapia e uma sala de ortopedia. Ha uma grande quantidade de leitos ortopedicos instalados em salas claras, perfeitamente arejadas. Os organizadores não esqueceram uma secção para «douches», salas de desinfecção e anestesia, ascensores, camara fria para a conservação de alimentos, soros e sangue para transfusões. As dependencias compreendem vacaria, padaria, açougue e capoeira.

O pessoal é composto por vinte medicos, que na maioria serão estrangeiros: belgas, franceses e holandeses, sob a direcção do professor Marteaux, grande cirurgião de Bruxelas e do professor Neumann, igualmente belga, muito conhecido durante a Grande Guerra nas frentes belga e francesa. Foi agente do professor de Page, director dos serviços sanitarios do exercito belga.

O pessoal subalterno compreenderá centenas de enfermeiros. O hospital, de resto, destina-se a preparar o maior numero posisvel de enfermeiros e enfermeiras, muitos dos quais estrangeiros, para outros hospitais, pois sesá um hospital modelo. Já estão em via de organização os serviços de ligação entre o hospital, a II Internacional e as frentes de combate. Dentro de dias funcionará normalmente, isto é, todos os serviços do hospital estarão definitivamente instalados. Vinte ambulancias serão destinadas ao transporte de doentes e feridos. O hospital enviará até á linha de fogo «équipes» de medicos e cirurgiões, que poderão prestar os primeiros socorros aos homens atingidos pela metralha.

O representante da Havas visitou as dependencias de todos os serviços do hospital, tendo verificado que os trabalhos de instalação prosseguem em ritmo acelerado.—(Havas).

Os serviços de ordem na Catalunha

BARCELONA, 20.—Dionis Eroles, comissario chefe dos serviços de ordem publica, publicou uma nota em que declara que a ordem publica melhorou na Catalunha. Frisa, no entanto, que é preciso intensificar as medidas de protecção e dar á ordem publica uma interpretação moderna e revolucionaria para que todos os cidadãos se sintam continuamente salvaguardados, e acabar-se com os responsaveis que se arrogam funções de ordem publica, para que não foram nomeados. Eroles faz um apêlo a todos os partidos da Frente Popular para que lhe prestem a sua colaboração.—(Havas).

Um decreto governamental sobre a fiscalização

PARIS, 20.—O governo de Valencia publicou ontem um decreto em que dá instruções ás forças navais e aereas vermelhas devido á entrada em vigor do plano de fiscalização. Segundo esse diploma as forças navais e aereas têm o dever de impedir que os navios governamentais espanhois sejam apresados, visitados ou forçados a mudar de rumo sem ter em conta a sua carga. Cada navio estrangeiro que pedir protecção ou que aceite protecção quando esta lhe fôr oferecida, deve ser escoltado. Esta ordem deve ser executada rigorosamente no Mediterraneo, onde a fiscalização está confiada ás esquadras britanica, alemã e italiana.

O decreto acrescenta que as decisões da comissão de não-intervenção são contrarias aos principios do direito internacional. A interdição dos fornecimentos de materail de guerra traz exclusivamente prejuizo ao governo. As violações do pacto de não-intervenção continuam e a fiscalização que toma o caracter dum bloqueio servirá para prejudicar os governamentais, pois as violações do acôrdo não podem verificar-se senão com barcos que têm o pavilhão das potencais signatarias do pacto de não-intervenção. Ora como Valencia não assinou o pacto de não-intervenção, os navios que trazem o seu pavilhão não podem viajar com a normal garantia.—(D. N. B.).

A entrada em vigor da fiscalização

GIBRALTAR, 20.—A fiscalização da não-intervenção entrou ontem em vigor á meia noite. Todo o navio que passe em Gibraltar com destino a um porto espanhol deverá ser visitado por um observador que examinará os documentos e a carga.—(Havas).

Os navios franceses na fiscalização

BAIONA, 20.—Os navios de guerra franceses que fazem parte das forças empregadas na fiscalização das costas espanholas arvoraram um pavilhão especial, triangular, amarelo e azul. A divisão das forças navais francesas é a seguinte: 2 grupos da esquadra do Atlantico e dois avisos, nas costas da Galiza; dois grupos de torpedeiros da esquadra do Atlantico e mais quatro de proveniencias diversas, e um lança-minas, nas costas de Marrocos Espanhol; um grupo de torpedeiros e outro de contra-torpedeiros, mais alguns avisos, nas costas das Baleares. A vigilancia é feita por escala: metade das unidades em repouso e outra metade em vigilancia.—(Havas).

Os navios italianos na fiscalização

ROMA,, 20.—Os navios de guerra italianos que participam na fiscalização maritima das costas de Espanha são:: «Quarto», de 2.950 toneladas, armado com 6 canhões de 120 e 6 de 76; «Mirabello», de 1.405 toneladas, com 8 canhões de 102; «Falco», de 1.306 toneladas, com 6 canhões de 120 e 2 de 76 contra aviões; contra-torpedeiros «Nullo» e «Manin», de 1.075 toneladas, com 6 canhões de 120, e os navios «Berletta» e «Adriatico». O almirante Marengo embarcou no «Quarto».—(Havas).

O gabinete francês ocupou-se da situação espanhola

PARIS, 20. — Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, sob a presidencia de Lebrün. Yvon Delbos fez uma exposição sôbre a situação externa, especialmente no que respeita á Espanha e sobretudo quanto á fiscalização e retirada dos voluntarios. O conselho felicitou por unanimidade o ministro dos Estrangeiros pelos felizes resultados obtidos pela Comissão de Londres devido ás iniciativas do representante da França.—(Havas).

Viveres para Bilbao

LONDRES, 20.—Fenner Brockway, secretario do partido trabalhista independente, recebeu uma comunicação do vapor britanico «Seven Seas Spray», a participar-lhe que aquele barco chegara a Bilbao com um carregamento de viveres.—(Havas).

A verdade é só uma!
CERVEJA ?
Só no "GÊLO"
BIFE ?
Só no "GÊLO"
ROSSIO, 64

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Adelina Silva
Alfredo Duarte (Marceneiro)
José Tovar
Amanhã—Homenagem a Maria Vitoria.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

EDEN-BAR
(no edificio do EDEN-TEATRO)
As mais luxuosas e confortaveis instalações. — Optimo serviço de BAR e RESTAURANT. — O mais aromatico e saboroso café d'A CAFEEIRA, L.da. — Brevemente inauguração do DANCING, com a orquestra TORRES MARQUES. — Preços iguais aos de qualquer Café de Lisboa. ABERTO TODA A NOITE

CAFÉ CHAVE D'OURO
NOVIDADE
A partir de quinta-feira próxima, as nossas cervejas serão servidas acompanhadas por um delicioso marisco, ainda não apresentado.
No salão de chá dêste cafe exibem-se hoje, em *soirée*, os aplaudidos artistas MANOLITA PIQUER e GALY ET RAMSKY, acompanhados pela orquestra "Chave d'Ouro".